

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8823 | Salvador, de 28.03.2024 a 01.04.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



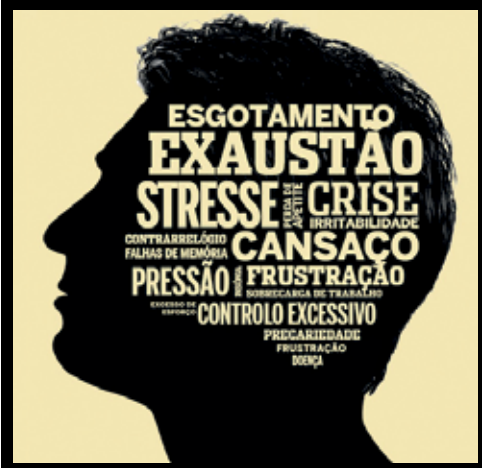
DITADURA CIVIL-MILITAR

**Mortalidade infantil  
cai em 62%. Maior  
redução desde 1996**

Página 4

**Bancos são tóxicos**

Página 3



## Relembrar o passado é cuidar da democracia

Falar sobre a ditadura civil-militar (1964-1985), que completa 60 anos em 1º de abril, é atual e extremamente necessário. Sobretudo com o avanço da extrema direita e do nazifascismo no mundo, no Brasil

personificado por Bolsonaro. O antídoto mais eficaz para impedir novos golpes é a reafirmação da história. A ditadura deve ser lembrada, com discussões capazes de fortalecer a democracia.

Página 2



# Exaltar a democracia, para renegar o passado

O golpe de 1964 completa 60 anos no Dia da Mentira

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM NOME** da democracia social, a sociedade brasileira não pode esquecer a mancha na história que foi a ditadura civil-militar (1964-1985), que completa 60 anos em 1º de abril.

É um dia para reforçar a defesa do Estado Democrático de



O esforço em defesa da democracia precisa ser um desafio constante

Direito. Ou seja, um país livre do ódio e da violência, mas não tem sido fácil, sobretudo depois

do nazifascismo impregnado por Bolsonaro. O golpe de 1964 não pode se repetir. Foram 21

anos de sofrimento, consequência do terror, opressão tortura, sequestro de opositores, assassinatos e ocultação de cadáveres.

A luta dos movimentos sociais é para que o Brasil olhe para frente. Construa um futuro longe das tragédias causadas pela ditadura. Para isso, realizam a Marcha do Silêncio todos os anos. Em Salvador, o ato sai da Piedade, às 17h.



## Salvador que a "Prefs" esconde

**SALVADOR**, fundada em 29 de março e que completa 475 anos, coleciona belezas naturais, encantos e axé. Mas também acumula problemas sociais que a Prefeitura – a famosa "Prefs" – faz questão de esconder.

O transporte público é um dos principais. Desde que a concessionária Integra passou a operar o serviço de ônibus em Salvador, a situação dos passageiros piorou. É dor de cabeça e

uma verdadeira luta para se locomover. Visando o lucro em detrimento do bem-estar da população, diversas linhas foram extintas, empurrando as pessoas para outros meios.

Além da escassez de ônibus e da demora para passar nos pontos, muitos veículos estão sucatados e a promessa da gestão anterior era de coletivos com ar-condicionado. Hoje dá para contar nos dedos quais são os



Sujeira e lotação são algumas reclamações de quem precisa usar ônibus

equipamentos climatizados. É, literalmente, um inferno.

O BRT é outro "elefante branco", não atende às necessidades da população e ainda foi responsável por derrubar centenas de árvores, gerando impactos ao meio ambiente. A "Prefs" também abriu a guarda para a especulação imobiliária, que visa construir prédios, trocando a fauna e a flora por concreto. Sai o verde, entra o cinza.

Coincidentemente, em ano eleitoral, a cidade está tomada por obras que mais parecem operações tapa-buracos, que causam mais transtornos à população do que efetiva-

mente melhorias.

A falta de manutenção na poda de árvores que, por muitas vezes, causam acidentes, e na iluminação de ruas e praças, também tiram o sono do soteropolitano.

Em dias solares, a cidade é linda de ver, principalmente os pontos turísticos. Mas se chover, Salvador derrete. Engarrafamentos, alagamentos, desabamentos e deslizamentos de terra. As ocorrências são muitas.

O aniversário é de Salvador, mas os soteropolitanos é quem aguardam o presente: uma cidade limpa, organizada, com mobilidade urbana e sustentável.



Se chover, Salvador derrete. A cidade é sempre tomada por alagamentos

# Gestão que adoeece

Cerca de 80% dos bancários tiveram problemas de saúde em 2023, revela pesquisa

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br



Pressão por metas deixa funcionários exaustos

**A SAÚDE** mental dos bancários está em perigo por causa do modelo de gestão adotado pelos bancos. Cerca de 80% dos funcionários do setor tiveram pelo menos um problema de saúde relacionado ao trabalho no último ano, é o que indica a pesquisa do movimento sindical, feita junto com o Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB).

Destes trabalhadores, quase metade está em acompanhamento psiquiátrico. Entre os que estão nesta situação, 91,5% usam medi-

cações prescritas pelo psiquiatra, um percentual que cai para 64,4% entre os que estão em outros tipos de acompanhamentos médicos.

Os dados, adquiridos com a participação de 5.803 bancários em todo o Brasil, demonstram que as práticas desumanas como a despersonalização da categoria, o discurso e métodos de controle que focam nas metas, vigilância exacerbada, ameaças de demissão, cobrança por resultado, sobrecarga transformam o ambiente de trabalho em um lugar extremamente tóxico.

Por isso, mais do que nunca, os representantes dos trabalhadores cobram dos bancos, que lucraram mais de R\$ 107 bilhões no ano passado, medidas que garantam os direitos e a saúde. A ganância não pode continuar prejudicando os trabalhadores.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Sindicato cobra dos bancos medidas efetivas de atenção à saúde



## Na Previ, o voto deve ser chapa 1

**AS ELEIÇÕES** da Previ começam no dia 12 e seguem até 26 de abril e os associados devem votar na chapa 1. Apoiada pelo Sindicato da Bahia, a Chapa 1 – *Previ para os Associados* tem propostas para o Plano 1, Previ Futuro, Capec, Previ Família.

Concorrem para a Diretoria de Seguridade, Wagner Nascimento; para o Conselho Deliberativo, José Eduardo Marinho e Fábio Ledo (titulares), e Nilton Brunelli e Rene Nunes (suplentes); para o Conselho Fiscal, Rafael Leite e a suplente Priscila Aguirres; para o Conselho Consultivo do Plano de Benefícios 1, o titular Claudio Zuco e a suplente Fernanda Carisio; e para o Conselho Consultivo do Plano de Benefícios Previ Futuro, a titular Juliana Carminato e a suplente Daniele Bittencourt.

## Alertas ao novo Relações Sindicais do Santander

O **NOVO** superintendente de Relações Sindicais do Santander, Marcelo Couto, precisa valorizar as mesas de negociação, com transparência, e manter o diálogo aberto com os trabalhadores e o movimento sindical. O recado foi dado pela COE (Comissão de Organização dos Empregados) ao representante do banco.

A COE fez a ressalva durante reunião, na semana passada, com Marcelo Couto, que substituiu Fabiana Ribeiro, no processo de transição que se encerra em agosto de 2024. A

representação dos empregados também solicitou nova negociação sobre Multicanalidade.

Participaram da reunião representando os bancários da Bahia e Sergipe, o diretor do Sindicato da Bahia, Adelmo Andrade, e o vice-presidente da Feeb, José Antônio dos Santos.



## Os sindicatos cobram e o Bradesco reembolsa cursos

**OS SINDICATOS** cobraram e o Bradesco agora pode reembolsar os funcionários que fazem cursos preparatórios para obter as certificações da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros). Para tanto, o trabalhador precisa ser aprovado no exame.

Antes, o banco oferecia os cursos gratuitamente pela universidade corporativa, a Unibrad. Desde o último dia 15, a empresa abriu a possibilidade de reembolso para quem optar por fazer os cursos em outras instituições de ensino.

A devolução vale para o curso preparatório para a Certificação Profissional Anbima Série 20 (CPA 20) até o valor de R\$ 800,00 ou para a Certificação de Especialista Anbima (CEA) até R\$ 1.200,00.

Os interessados devem enviar e-mail para reembolso. [certificacao@bradesco.com.br](mailto:certificacao@bradesco.com.br), formulário 4240-409, Relatório de Soluções Externas/Pós/MBA, a nota fiscal e o comprovante de pagamento. Vale lembrar que o curso e a aprovação no exame devem acontecer dentro do mesmo ano vigente.

# Cai a mortalidade infantil

No ano passado, o país registrou a menor taxa de mortes em 28 anos

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br



Mortalidade infantil e fetal reduziu 62% no país

**DIFERENTEMENTE** da agenda ultraliberal, pautada no aumento da desigualdade, que leva milhões à morte, inclusive por fome, a democracia social tem o olhar focado nas pessoas, sobretudo as mais carentes. Os dados mostram.

No ano passado, o Brasil registrou a menor taxa de mortalidade infantil e fetal – até 1 ano – por causas evitáveis dos últimos 28 anos. Foram 20,2 mil óbitos. Queda de 62% ante 1996. No início do monitoramento, foram verificadas 53,1 mil mortes.

A informação é do Observatório da Atenção Primária à Saúde. Outros dados confirmam as diferenças gritantes entre

o ultraliberalismo e a democracia social. A queda mais brusca da mortalidade infantil ocorreu em 2006 e 2007, entre o primeiro e o segundo governo Lula. Nesses anos foram registrados 34 mil e 31,9 mil óbitos infantis e fetais, respectivamente.

As mortes evitáveis são as que poderiam ser barradas por ações de imunoprevenção, adequada atenção à mulher na gestação e parto e ao recém-nascido, ou por meio de diagnósticos corretos.

## FGTS para comprar a casa própria

**OS TRABALHADORES** com carteira assinada e salário de até dois mínimos podem realizar o sonho da casa própria. O Conselho Curador Fundo de Garantia por Tempo

e Serviço aprovou o uso do FGTS Futuro para compra do imóvel.

O objetivo é facilitar o acesso de famílias de baixa renda ao crédito habitacional Faixa 1 do *Minha Casa, Minha Vida*, uma vez que o valor depositado mensalmente pode ser utilizado para ampliar a capacidade de financiamento. Mais de 30 mil famílias devem ser incluídas na modalidade anualmente.

Para entrar em vigor, a Caixa, agente operadora do FGTS, precisa aprovar uma série de normas operacionais. Sendo que o valor das prestações não pode ultrapassar 30% do orçamento da família. Já em caso de demissão, o banco prevê a possibilidade de incorporação do valor referente ao saldo devedor da operação por até seis meses sequenciais.

Depois da fase de teste, o governo quer ampliar a medida para todo o público do programa habitacional, que contempla lares com salário de até R\$ 8 mil.



Trabalhador mais perto de realizar o sonho da casa própria



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**SERÁ DESASTROSO** Se, como querem estúpidos bolsonaristas, a Câmara Federal votar pela libertação do deputado Chiquinho Brazão (UB-RJ), preso preventivamente pela PF, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL), dará um péssimo exemplo à nação. Espera-se que o Parlamento se respeite e respeite as leis. As provas são contundentes.

**PLENA DEFESA** O cidadão comum que respeita as regras, que acredita no Estado democrático de direito, ficará desmoralizado caso o espírito de corpo prevaleça sobre os valores republicanos e a Câmara Federal tente obstruir o trabalho da Justiça, aprovando a libertação do deputado Chiquinho Brazão. Ele terá pleno direito de defesa para, se for inocente como diz, comprovar nos tribunais.

**COVARDÃO MESMO** A descoberta de que Bolsonaro se escondeu na Embaixada da Hungria com medo de ser preso e aquela fuga insana para os EUA, às vésperas do fim do mandato, mostram que Lula acertou no alvo quando o chamou de “covardão”. Acrescente os calundus, o chororô e os ataques nervosos após a derrota nas urnas. É do tipo que se alguém bater o pé foge em disparada.

**CORTA ESTA** O Brasil não precisa, para compensar o fato de Lula ter classificado o genocídio em Gaza pelo exército israelense de “holocausto” palestino, o que é uma verdade, se permitir ser usado pelos EUA como instrumento de pressão e interferência em questões políticas internas da Venezuela. Afinal, é premissa básica do campo progressista a autodeterminação dos povos.

**MAIS INCISIVO** Lula tem razão ao dizer que “não queremos transformar a Amazônia em um santuário do mundo”, durante evento no Pará, com a presença do presidente francês Emmanuel Macron. Mas, independentemente desta posição, o governo brasileiro precisa ser mais incisivo na prevenção e repressão a muitas barbaridades que continuam acontecendo na floresta.